



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1635 - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA
Turma	ENI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Fundamentos filosóficos sobre problemas metafísicos, gnosiológicos, políticos, éticos e antropológicos. Construções e discussões das correntes filosóficas enquanto balizamentos para a compreensão da filosofia contemporânea e seus desdobramentos para o ser humano. Temas filosóficos e suas conexões com o ser humano na contemporaneidade.

I. Objetivos

Objetivos:

Geral: Apresentar ao aluno as reflexões que a filosofia propõe sobre o homem, sobretudo as ideias de corpo, normalidade e patologia, e os problemas ético-políticos decorrentes delas.

Específico:

- Compreender as principais ideias filosóficas acerca do homem;
- Exercitar a leitura, compreensão, debate e comentário do texto de filosofia;
- Fomentar uma postura crítica do aluno sobre o homem e seu corpo, e seu estatuto na sociedade, as dimensões do sofrimento e do patológico.

II. Programa

1. Conceitos filosóficos. Epistemologia. Ontologia. Metafísica. Fenomenologia.
2. A contribuição da fenomenologia para a problemática 'O que é o ser humano?'
- 2.1. O Ser e o ente no pensamento de Martin Heidegger.
- 2.2. O que há de humano no ser humano.
- 2.3. O antagonismo de animalidade e humanidade.
3. A contribuição do existencialismo e do voluntarismo para a problemática 'O que é o ser humano?'
- 3.1. Princípios fundamentais de S. Kierkegaard.
- 3.2. Princípios fundamentais de A. Schopenhauer.
- 3.3. Princípios fundamentais de F. Nietzsche.
- 3.4. Princípios fundamentais de J. Sartre.
4. Apontamentos do Círculo de Viena.
5. Apontamentos da filosofia analítica.
6. Apontamentos da Querela do positivismo.
7. A contribuição do estruturalismo e do pós-estruturalismo foucaultiano para a problemática 'O que é o ser humano?'
- 7.1. Corpos dóceis.
- 7.2. Arqueologia do saber.
- 7.3. O fim do sujeito.
8. A contribuição dos herdeiros de Foucault para a problemática da antropologia filosófica.
- 5.1. O corpo sem órgãos de G. Deleuze.
- 5.2. A desconstrução em J. Derrida.
- 5.3. As três ecologias em F. Guattari.
9. O futuro da natureza humana.
- 9.1. A contribuição de J. Habermas
- 9.2. Ciência e 'não ciência': a questão do critério de demarcação.
- 9.3. Bioética e implicações para a Neurociências.
10. Descolonialidade e descentramento: apontamentos pós-estruturalistas.
- 10.1. A contribuição de Enrique Dussel.
11. A Filosofia e a cultura. Filosofia cultural e intercultural
- 11.1. Apontamentos de Richard Rorty.

III. Metodologia de Ensino

A Metodologia consistirá na exposição dos conteúdos através do uso de recursos multimídias (e.g. datashow). Exposição explicativa em quadro negro. Debate entre alunos e professor. Uso da plataforma moodle.

IV. Formas de Avaliação

Entre provas; ensaio filosófico; estudo dirigido; trabalhos de análise; apontamentos em sala de aula; comentário de textos, individuais e em grupos; seminários orientados.

V. Bibliografia

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	ENFERMAGEM (090)
Disciplina	1635 - ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA
Turma	ENI

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Básica

FERRY, Luc; VINCENT, Jean-Didier. O que é o ser humano ? Sobre princípios fundamentais da filosofia e da biologia. Petrópolis: Vozes, 2011.

FREUD, S. O mal-estar na cultura. Porto Alegre, RS: L&PM, 2019.

LINS, D; SYLVIO, G. (orgs.) Nietzsche e Deleuze: o que pode o corpo. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Fortaleza CE: Secretária da Cultura e Desporto, 2002.

LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.

MACHADO, R. Deleuze, a arte a filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MONDOLFO, Rodolfo. homem na cultura antiga. São Paulo: Mestre Jou, 1968.

MURCHO, D. A Natureza da filosofia e seu ensino. Lisboa, Plátano, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich. Humano, demasiado humano: um livro para espírito livres. São Paulo: companhia das Letras, 2000.

NOGARE, Pedro Dalle. Humanismos e anti-humanismos: introdução a antropologia filosófica. Petrópolis: Vozes, 1982.

O'BRIEN, D. Introdução à Teoria do Conhecimento. Lisboa: Gradiva, 2006.

OKASHA, S. Filosofia da Ciência (tradução não publicada)

OLIVEIRA, J. Negação e poder – do desafio do niilismo ao perigo da tecnologia. Caxias do Sul, RS: Educ, 2018.

PELBART, P. P. O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento. São Paulo: n-1 edições, 2013.

PETERS, M. Pós-estruturalismo e filosofia da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SIBILA, Paula. O homem pós-orgânico – corpo, subjetividade e tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.

SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano – uma resposta a carta de Heidegger sobre o humanismo. São Paulo: Estação liberdade, 2001.

STRAUSS, C-L. Antropologia estrutural. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2003.

UPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.

VAZ, Henrique Cláudio de Lima. Antropologia filosófica I. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

Complementar

Bibliografia Complementar

ADORNO, T. & HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ARENDT, H. A condição humana. Rio de Janeiro: Mestre Jou, 1977.

BACON, LOCKE & HUME. Textos diversos. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CUPANI, A. Filosofia da Ciência. Florianópolis: Edufsc, 2009.

GOULIANE, C. I. A problemática do homem: ensaio de uma antropologia filosófica: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969

HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. 2 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

HEIDEGGER, M. Carta sobre o humanismo. Lisboa: Guimarães editores, 1987.

HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis, Vozes, 1989.

HUSSERL, E. Elucidação fenomenológica do conhecimento. In: Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

KANT, I. Antropologia de um ponto de vista pragmático. São Paulo: Iluminuras, 2006.

MURCHO, D. A Natureza da filosofia e seu ensino. Lisboa, Plátano, 2002.

NIETZSCHE, F. Assim falou Zaratustra. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

O'BRIEN, D. Introdução à Teoria do Conhecimento. Lisboa: Gradiva, 2006.

OKASHA, S. Filosofia da Ciência (tradução não publicada)

RABUSKE, Edvino A. Antropologia filosófica: um estudo sistematico. 6. ed. Petropolis: Vozes, 1995.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEFIL/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 348

Data: 08/06/2022